



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



TRAPP Catadores: Territorialidades

Érica M. de Almeida*, Jessica Teódosio*, Julia G. A. Rodrigues*, Antônio H. R. de Souza, Tainá A. V. Bimbat, Jefferson F. D. de Oliveira, Gabriela P. Lucchesi, Ana J. C. Márquez, Emília W. Rutkowski.

Resumo

O objetivo do trabalho consistiu em analisar o comprometimento ambiental na Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC), através da separação de recicláveis. Para identificar o fluxo de materiais recicláveis gerados na FEC foi realizada uma visita à Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), responsável pela gestão de resíduos sólidos dentro do Campus da Unicamp. A caracterização dos materiais recicláveis foi feita através do estudo da composição gravimétrica dos mesmos. Os resultados mostram a presença de uma grande parcela de rejeitos e materiais orgânicos misturados com os materiais recicláveis, apresentando uma falta de comprometimento de estudantes e colaboradores com a segregação dos resíduos gerados.

Palavras-chave:

Material reciclável; Comprometimento Ambiental e Territorialidade.

Introdução

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)¹ prevê a hierarquização na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos compreendendo a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Conforme as metas apresentadas na PNRS, um dos principais objetivos é o aumento da atividade de reciclagem visando à redução da quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários. A composição gravimétrica demonstra o percentual de cada componente presente nos resíduos, fornecendo informações importantes para compreensão do comportamento do gerador². Um campus universitário é um polo gerador de resíduos sólidos, cujo nível de consciência ambiental e consumo consciente refletem o comportamento da sociedade. O presente trabalho objetivou analisar o comprometimento ambiental na FEC através do estudo da separação de recicláveis pela comunidade acadêmica.

realização da gravimetria e, conforme essas categorias, os resíduos foram separados e pesados (Figura 2).

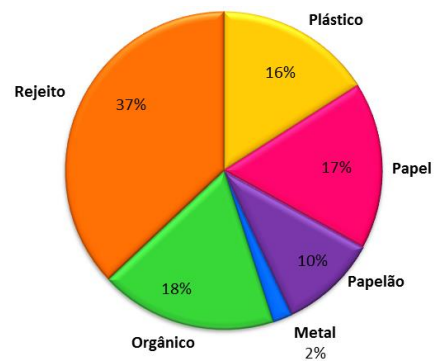


Figura 2. Composição gravimétrica dos materiais recicláveis gerados na FEC.

Resultados e Discussão

De acordo com a Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), os materiais recicláveis gerados na FEC são depositados no ponto de coleta mais próximos. Posteriormente, são transportados para a Central de Reciclagem da Unicamp e encaminhados para cooperativas de catadores de materiais recicláveis do município de Campinas para serem triados e vendidos (Figura 1).

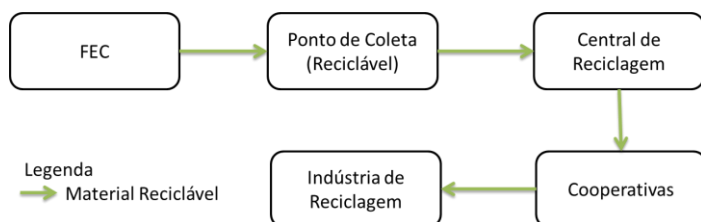


Figura 1. Fluxo de materiais recicláveis gerados na FEC.

No mês de junho de 2017 foi realizada a composição gravimétrica na FEC. As lixeiras destinadas aos resíduos recicláveis foram mapeadas e seu conteúdo foi integralmente coletado, totalizando 11, 60 Kg. O grupo classificou as categorias a serem estudadas para a

Conclusões

Concluimos através do estudo gravimétrico realizado na FEC que mais da metade dos resíduos recolhidos não são recicláveis (grande parte deles são rejeitos e orgânicos). Isso pode ser atribuído a uma falta de comprometimento dos estudantes e colaboradores, refletindo o comportamento da comunidade acadêmica. É necessário sensibilizar a mesma sobre a importância da coleta seletiva e a separação adequada dos resíduos gerados, no intuito de diminuir os rejeitos que serão depositados nos aterros sanitários e diminuindo sua vida útil.

Agradecimentos

Ao Fundo de Apoio de Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPEX).

¹ BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010.

² MATTEI, Greice; ESCOSTEGUY, Pedro Alexandre Varella. Composição gravimétrica de resíduos sólidos aterrados. Eng. Sanit. Ambient., Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 247-251, Set., 2007.